

... a fechar

# Professores queixam-se mais ao provedor

O provedor de Justiça, Alfredo José de Sousa, confirmou ontem à Lusa em Angra do Heroísmo que, no ano passado, recebeu dos funcionários públicos "muito mais do que 12 500 queixas". "Foi um período de reformas na função pública que levantou dúvidas nas questões de carreiras e vínculos, e, por outro lado, dos professores sobre a problemática ligada à avaliação" explicou o juiz-conselheiro Alfredo José de Sousa. O provedor sublinhou que "o empolamento do número se deve ao facto de, não raras vezes, a mesma queixa ter milhares de subscritores, como a dos professores, em que todos se queixavam, por exemplo, da altera-

ção do estatuto da carreira docente. Basta que um grupo profissional, que tenha dez ou quinze mil pessoas, seja afectado para que a mesma queixa tenha inúmeros queixosos ou reclamantes". ■

